

## UMA PRÁTICA VANTAJOSA

Os germens das doenças caídos nos assoalhos, etc., precisam porém, ser removidos, uma vez que a desinfecção *in loco* é dispendiosa e pouco eficaz. Reconheceu-se ultimamente que as simples medidas de rigoroso asseio preenchem admiravelmente este fim. A Saúde Pública em muitas e adeantadíssimas cidades recommenda e fiscaliza a sua execução. Aqui o simples alvitre causou enorme surpresa, devido á espantosa ignorância existente sobre questões comestíveis de hygiene.

Vejamos, porém, se as autoridades de outros paizes conseguem dissipar a prevenção.

As instrucções organizadas pelo Departamento de Saúde do Estado de Nova-York, do qual é director um homem como Hermann Biggs, dizem á pag. 5:

"Assim applicados, ar fresco, luz do sol e o uso prodigo de sabão e agua são importantes factores na prevenção e supressão das doenças transmissíveis."

William Brady, num livro admiravel de hygiene individual, onde todas as noções modernas são explanadas com uma clareza e vivacidade surprehenderes, e que deveria estar na estante de todos, leigos e profissionaes, assim opina incisivamente:

"Se o doente se conduziu muto desasseadamente e sem regra, então, para que o quarto offereça garantias a qualquer occupante, não é necessario mais do que um esfregamento com agua e sabão (soap-and-water scrubbing), arejamento completo e a admissão de toda a luz disponivel de fóra" (24).

O Dr. Paul Fox, que tem a pratica dos problemas da hygiene industrial na cidade de Chicago assim se exprime no livro de Harry Mock:

"Limpeza com emprego liberal de sabão, agua e escova de fios rudes representa um papel extremamente importante na desinfecção em grandes estabelecimentos. Póde-se dizer na verdade que será feita muito melhor limpeza se fôr dado aos serviços sabão, agua e uma escova rude, ensinando-se-lhes a trabalhar, do que se lhes fôr entregue uma forte e odorifera solução desinfectante, cuja passagem sobre a superficie de um dado objecto elles serão levados a imaginar que destrua os germens das doenças" (25).

Não é necessario prolongar mais as citações para se ver o inestimavel valor da agua e sabão na prophylaxia. Se se empregar agua quente, e, se, em lugar do sabão commum, se usar a chamada vulgarmente *potassa* (carbonato de soda), então ainda um melhor resultado será obtido. Haverá quem chame essa pratica de **desinfecção**, mas neste caso temos que alargar muito a significação desta palavra, porque, se lhe quizermos dar apenas a estabelecida anteriormente, de **destruição dos germens**, este effeito não é crível que seja conseguido pela simples lavagem, quando as soluções desinfectantes mais conhecidas não dão resultado, como vimos anteriormente.

O que realmente a lavagem rigorosa pretende é **remover** todas as excreções agarradas á madeira, etc., e isso ella alcança admiravelmente.

Se uma parte das aguas de lavagem não fôr esgotada e ficar nos terrenos em redor, a luz do sol e os outros agentes se incumbiram do resto. Da mesma forma, as portas e janellas da habitação deverão ser deixadas ampla-

mente abertas durante um espaço de tempo variavel com a doença.

Cumpra notar que, nos casos em que houve contaminação abundante dos locais, como, por exemplo, quando ahi habitou um tuberculoso desasseado, será conveniente tambem mudar o papel sujo das paredes, ou pintal-as de novo etc. Essas medidas de renovação já estavam inscriptas no nosso Regulamento sanitario de 1914, e, aliás, o seu emprego se faz na pratica diaria, independentemente de doença infectuosa: é claro que nenhum proprietario as extranharia em semelhante occasião, o que aqui tem sido extensamente verificado.

Tudo isso está comprehendido no significado de "remoção dos germens", e não vem nada com a famosa desinfecção com que se dá ao publico uma falsa segurança, e absorve parte importante das verbas dos serviços de prophylaxia.

## CONCLUSÃO

Um dos principios da campanha empenhada vigorosamente na ultima decada, dentro dos dominios da saúde publica, prescreve a divulgação mais intensa possivel da insignificante utilidade da desinfecção terminal, afim de que as atenções se voltem para as fontes verdadeiras da infecção.

Aquelle processo anachronico está condemnado:

1.º — Porque os germens que visa destruir são de um valor mesquinho, pela sua virulencia e numero, comparados aos dos incontaveis focos humanos que estão disseminando o mal atravez das pessoas visinhas, e tambem comparados ás grandes despesas que traz.

2.º — Porque a esses mesmos germens elle não destrói.

Se até agora innumerados serviços de saúde publica e diversos tratados de hygiene ainda o recommendam, embora frouxamente, isto é devido á rotina tradicional do espirito humano, ao medo de romper com uma praxe que cahio na adoração supersticiosa do publico. Vimos, porém, que algumas organizações intelligentes inauguraram uma nova orientação e traçaram, para nós e para todo o mundo civilizado, o exemplo que mais cedo ou mais tarde haveremos de seguir.

Gustavo Lessa.

## Revistas das Revistas

(Operações plasticas no pollegar, sobretudo pela transplantação do grande artelho)

Dr. F. Oehlecker — "Revista Medica", de Hamburgo n.º 2 de Fevereiro de 1923).

Diz o A. que quando ainda restar um metacarpiano movel póde-se substituir o pollegar por meio de um retalho pediculado da pelle do peito ou do abdome.

Neste retalho é introduzido, por transplantação livre, um pedaço de costella, tibia, espinha iliaca, metatarsiano etc. O retalho, que continua naturalmente a ser alimentado pelo pediculo, é cosido ao resto do pollegar avivado e no fim de 4 semanas cortado.

Outro processo de reconstrucção do pollegar consiste em fazer a operação plastica com tecidos tirados das proximidades do dedo defeituoso e até mesmo com outros dedos ou pedaços de dedos, pois que frequente-

(24) William Brady — "Personal Health", 1918 (pag. 305).

(25) Harry Moch — "The industrial medicine and surgery, 1919 (pag. 157).

mente o indicador é simultaneamente ferido com o pollegar.

Apresenta este processo a vantagem de não necessitar o doente permanecer, durante semanas, em desagradável posição forçada como no processo anterior.

C. L.

*Simbiose da entameba coli com tricocephalo dispar* — ("Revista Medica", de Hamburgo n.º 11 de Novembro de 1922).

O Dr. Torralbas apresentou á Sociedade Cubana de gastro-enterologia um interessante trabalho sobre a simbiose amebo-tricocephalica em 13 casos de um total de 19 dos quaes se puderam deduzir 3 com antecedentes dysentericos. A entameba coli é francamente pathogenica associada ao tricocephalo, comprovando-se pelo laboratorio a efficacia do tratamento que, por sua vez, confirmou o diagnostico.

Essa simbiose não é suspeitada pela diversidade de fórmas clinicas que toma. Em casos de disturbios intestinaes não bem definidos, a pratica de pesquisar a ameoba e o tricocephalo deve ser instituida, pelo menos entre os que utilizam aguas de procedencia duvidosa.

A discussão, entre outros o Dr. Montoro preconisa o uso do oleo de chenopodio.

C. L.

*Tratamento da pyorrhoea alveolar pelo methodo de Escomel* — ("Revista Medica", de Hamburgo n.º 1.º de Outubro de 1922).

Expoz o Dr. Azpurna, no Congresso de Medicina, celebrado em Valencia, Venezuela, em Julho de 1921, os favoraveis resultados obtidos por Escomel no tratamento da pyorrhoea alveolar acompanhada de diarrhéas com secreção de sangue e mucosidades. Ambas enfermidades considera Escomel como manifestação da mesma infecção, tendo encontrado, com effeito, ás mesmas amibas no intestino e no pus da pyorrhoea.

Consiste o tratamento de Escomel em prescrever o uso da essencia de therebentina e iodo sublimado, a primeira sob a fórma de pilulas keratinisadas ou em poção e o segundo em clyster em solução a 1 por mil, adicionado de 3. de chloreto de sodio.

C. L.

*E' a syphilis um veneno do embrião?*

(Albrecht Peiper — Medicina e Clinica 1922 n.º 12, citado na "Revista Medica", de Hamburgo n.º 7 de Julho de 1922).

Diz o A. que geralmente se tem fallado da syphilis como um veneno do embrião, que feriria as cellulas sexuaes antes da concepção, por meio das toxinas, dando como resultado para os descendentes uma diminuição do valor physico e espirital. A doutrina do effeito nocivo da syphilis para o embrião (Idiokinesis de Lenz) pertence a Fournier, que primeiro fallou das para-syphilis, comprehendendo sob esta denominação ás manifestações de molestias que não eram realmente syphiliticas em sua natureza, mas sim em sua origem, isto é, produzidas pela syphilis (deformações anomalias de constituição dystrophias etc.)

Auctores allemães (Freund, Peisser, Finkelstein pôderam demonstrar que a parasymphilis não existe.

As dystrophias da syphilis congenita nas creanças têm

um bom prognostico depois de um tratamento bem dirigido e boa alimentação.

Segundo Fournier e outros o rachitismo é uma manifestação que acompanha muito a miudo a lues congenita, porém nem sempre é assim (Thaudler e Seht). Os descendentes de paralyticos e tabeticos não demonstram neste caso a influencia idiokinetica da syphilis. Segundo as investigações de Junius e Arndt não é seguro que os filhos de taes paes sejam degenerados. Falta, pois, demonstrar que a syphilis seja um veneno do embrião.

C. L.

*A prophylaxia da pneumonia pela vaccina pneumococcica* (Russel Cecil. American Journ. of Publ. Health. Março 1923 n.º 3)

Acredita o autor que em breve teremos um antígeno pneumococcico, não toxico, soluvel n'agua e perfeitamente utilizavel tanto por via subcutanea como por via respiratoria, por meio d'um inhalador ou melhor pulverizador.

Assim usado, durante inspirações profundas, dois ou tres minutos, durante os mezes hibernaes pôdem tornar um individuo bem immunisado contra os tres typos fixos de pneumococcus.

Cecil não acredita que possam d'ahi advir inconvenientes para este methodo. Ainda mais, hoje os immunologistas concordam que a asthma bronchial não resulta de anaphylaxia bacteriana. E' impossivel apparecerem symptomas de anaphylaxia com o uso de proteínas bacterianas.

A não ser outras contra-indicações, por ora imprevisitas e não conhecidas, este methodo de prophylaxia especifica da pneumonia não parece ser efficiente e inocuo, e, uma vez, generalisado, diminuirá muito os casos de pneumonia lobar.

Weber.

*Urée no liquido cephalo-rachiano*

(Anderson — Lancet, 2, 1922).

Nos adultos é muito facil a colheita de sangue para o respectivo exame chimico, entretanto grande é a difficuldade de extracção do sangue nas creanças; pôde-se, nestes casos recorrer ao liquido espinal, que mesmo retirado em quantidades um tanto elevadas não a prejudica.

Sabemos que, praticamente a quantidade de urée é a mesma, tanto no sangue, como no liquido cephalo-racheano, d'onde os exames de liquido teremos seu valor diagnostico na uremia.

Anderson realça a importancia da dosagem da urée ao "liquor" em casos obscuros na infancia.

Weber.

*Augmenta da secreção lactea por injeções de leite*

A. Montano — Mexico — Medicina, tomo 2.º, — Novembro 1921 — citado na "Revista Medica", de Hamburgo n.º 7 de Julho de 1923.

Diz o A. ter observado um augmento da secreção lactea nas mulheres que amamentam após injeção intra-muscular de leite, augmento esse acompanhado dos demais symptomas de reacção consecutivos a administração paraenterica de albumina.

O A. injecta cada 2 dias na região glutea, 10 a 40 cc. de leite recentemente obtido com as mais escrupulosas medidas de asepsia, da propria mulher em tratamento.

C. L.



*Ação fatal do salvarsan sobre as artérias cerebraes*

(Henneberg, de Berlim, Klinische Wychenschrift n.º 5 de 1922 — citado na "Revista Medica", de Hamburgo)

Refere-se o A. em suas observações sobre a morte por hemorragia no cerebro, após injeções de salvarsan e diz que, segundo experiencias de Ricker, o salvarsan produz uma dilatação das artérias e dos capillares, da qual resultam diminuição e cessação do movimento sanguineo. Esta reacção augmenta por inflammação e irritação do orgão respectivo, reacção ás vezes tão grande que póde produzir diapedese de sangue.

C. L.

*As molestias, por deficiencia, da creança de peito*

S. Samelson — da clinica pediatria da Universidade de Breslau — ("Revista Medica", de Hamburgo n.º 3 de Março de 1922).

Diz o A. que a razão estabelecida por Henbnér para a nutrição das creanças de peito não tem em conta sinão o conteúdo de substancias productoras de energia na alimentação. Tal theoria se está completando com as experiencias destes ultimos annos em que poudo observar outros factores de suprema importancia para a nutrição da creança de peito; por exemplo o valor da correlação das materias alimenticias, demonstrada por Beslan, e a importancia de um grupo de materias nutritivas que não podem desempenhar, caloricamente, papel algum e que no entre tanto são imprescindiveis para a conservação da vida e saude. Sua ausencia total conduz a quadros clinicos caracteristicos que, com Holmeister, designa sob o nome de molestias por deficiencia e com Hamburger, como molestia por defeitos de nutrição.

Distingue 3 grupos destas molestias, citando em 1.º logar as affecções baseadas sobre o effeito da nutrição pobre em cal; e assim que em animaes de experiencia se produziram alterações osseas analogas ao rachitismo por meio de uma alimentação pobre em cal.

O 2.º grupo é constituído pelas molestias devidas a insuficiencia de materias albuminoides.

No 3.º grupo comprehende-se as affecções devida a falta de substancias que Funk qualifica de vitaminas, de que até agora distingue com segurança tres classes.

Entre as da 1.ª classe figura a chamada antineuritina, substancia que se encontra nos cereaes e em materias nutritivas de origem animal, alcaloide de relativa termoestabilidade que produz um effeito prophylatico e curativo contra o beriberi.

Nos paizes onde mais se registra o beriberi, esta molestia ataca tambem as creanças de peito, amamentadas por uma mãe portadora do mesmo mal; em troca com a alimentação artificial ficam livres da affecção. Os symptomas da molestia desaparecem em poucos dias si se substitue o leite e si se mistura arroz ou sen extracto.

A 2.ª classe é constituída pelas materias, cuja presença tem um effeito prophylatico e curativo contra o escorbuto; são os vegetaes frescos e o leite fresco. Holst, Fröhlich Hart por meio de animaes de experiencia, e Freise, Freudenberg rich Möller e outros, por ensaios therapeuticos em creanças de peito affectadas pela molestia de Barlow, demonstraram que a muito prolongada esterilisação do leite e de certos vegetaes conduz a destruição das substancias anti-escorbuticas; a ingestão de taes substan-

cias por meio do leite fresco, de legumes, etc. produz com segurança a cura.

Trata-se, pois, tambem nestes casos de uma molestia por deficiencia.

A 3.ª classe, enfim, é constituída de substancias analogas aos lipoides, citadas primeiro por Stepp na manteiga e outras graxas (não em todas). Investigações norte-americanas affirmam que o rachitismo se relaciona com a ausencia destas substancias na alimentação, opinião apoiada pelo effeito curativo do oleo de figado de bacalhau, que é muito rico nessas substancias.

C. L.

*A vaccina antidiphtherica F. A.*

(Dr. W. Fornet de Marbrugo, director do Instituto de Investigações Behring-Werke — "Revista Medica", de Hamburgo n.º 12 de Dezembro de 1921).

Diz o A. que se a tem empregado em mais de 10.000 casos sem o menor prejuizo e que as opiniões dos observadores concordam em que ella confere uma defeza efficaz e duradoura contra a diphtheria.

Kissling vaccinou 319 pessoas, na maioria creanças, que estavam em perigo de contrahir a diphtheria. Das 199 pessoas injectadas, uma unica vez, adoeceram 82, precisamente dentro dos 9 primeiros dias consecutivos, 9 injeções, 3 com symptomas clinicos duvidosos e 3 com complicações de escarlatina e outras molestias. Em 5 desses 8 doentes o curso da molestia foi muito benigno, devido a vacinação. Dos restantes, 111 casos, vaccinnados completamente, não adoeceu nenhum, apesar de que o perigo de contrahir a diphtheria era tão grande que de 1.º de Janeiro a 15 de Novembro de 1913 adoeceram de diphtheria 32 individuos do pessoal não vaccinnado de estabelecimento.

Hahn e Sommer referem uma epidemia, muito diffusa, de diphtheria, no curso da qual só adoeceram 2 creanças, uma das quaes de fórma abortiva, das 633 que foram completamente vaccinnadas.

Bieber tomou a tarefa de comprovar os resultados tardios da vacinação de 1097 creanças vaccinnadas em 1913 com o F. A. e poudo verificar que no decurso de 6 annos após a vacinação de 1914 a 1919, nunca a mortalidade foi além de 33 % enquanto que entre 3275 não vaccinnados a mortalidade elevou-se a 12,4 %

Dizem uns que as creanças de menos de 5 mezes não devem ser vaccinnadas, pois que os recém-nascidos são insensiveis as altas doses de F. A., outros, ao contrario se convenceram que com doses sufficientemente altas póder-se-á vaccinar os lactantes.

Até que este ponto fique claro, diz o A., recommendo desistir da vacinação dos lactantes e vaccinar ás mulheres grávidas, tal como se pratica na clinica obstetrica da Universidade de Hamburgo. Por este meio, segundo Zangemeister, se consegue uma segura defeza dos lactantes contra a diphtheria.

Nas mãos de Hornemann, Bauer e outros se têm mostrado pouco efficaz a F. A. no tratamento dos portadores de germens (diphthericos) e, ao contrario, Behring observou que esses reagem vivamente com pequenas quantidades de F. A. e desta maneira se consegue facilmente intensificar a producção de anti-toxinas. Nenhum dos portadores de bacillos diphthericos, tratado por elle, adoeceu de diphtheria.

Como contra indicação cita Schuring as tuberculoses ossea e ganglionar e diathese lymphatica e outros estados diathesicos das creanças menores de 9 mezes.

C. L.